



Reconhecimento da relevância na economia nacional

Navigator recebe Prémio Exportação e Internacionalização 2020

A The Navigator Company foi distinguida com o Prémio Exportação e Internacionalização 2020, um galardão que realça o contributo da empresa para a economia portuguesa e o seu lugar destacado entre as exportadoras nacionais.

“De entre as grandes exportadoras, seremos aquela que cria maior Valor Acrescentado Nacional, fruto da levada incorporação local, usando um recurso natural e sustentável”, comentou o CEO da The Navigator Company, António Redondo, a propósito da atribuição do prémio, na categoria Grandes Empresas e Serviços.

A The Navigator Company tem clientes regulares em mais de 130 países e as suas exportações representam cerca de 3% do total nacional de bens, ou seja, 1% do PIB, assumindo-se, pela sua internacionalização e capacidade exportadora, como um pilar incontornável para a retoma progressiva da economia, ainda a viver os efeitos da pandemia.

Com mais de 5 600 fornecedores nacionais, que perfazem 76% do total, a The Navigator Company aposta também na capacitação da sua cadeia de valor, de que é exemplo o investimento anual de 185 milhões de euros no mundo rural, favorecendo a qualificação dos produtores florestais, partilhando conhecimento com os parceiros, promovendo a gestão adequada da paisagem, estimulando o emprego (mais de 30 mil, diretos, indiretos e induzidos) e ajudando na fixação de populações no interior.

A atribuição do Prémio Exportação e Internacionalização, iniciativa anual do Novo Banco e do Jornal de Negócios, foi também aproveitada por António Redondo para defender que “Portugal tem uma oportunidade única de desenvolver uma estratégia de crescimento e valorização para a sua floresta” se souber aproveitar a crescente procura mundial por fibras de celulose e seus derivados. A Europa importa anualmente cerca de 5 mil milhões de pastas celulósicas de eucalipto e papéis, em ambos os casos de qualidade inferior às produzidas em Portugal, que viajam mais de 10 mil quilómetros para cá chegar, o que constitui uma oportunidade para um país com o potencial florestal de Portugal.